“ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR” (02)

1 Samuel 7:12

Texto Base:

📖 Aí Samuel pegou uma pedra, pôs entre Mispa e Sem e disse: — Até aqui o SENHOR Deus nos ajudou. Por isso deu a ela o nome de Ebenézer. (1 Sm.7:12 NTLH)

Na última terça, nós meditamos que a vida com Deus é árdua, ou seja, difícil, cansativa, custosa, o que quer dizer que ela não é simples ou fácil. A vida com Deus é cheia de conflitos e, estes, interiores (*contra os desejos da natureza humana – vd. Gálatas 5:19-21*) e exteriores (*contra os espíritos malignos e o mundanismo – vd. Efésios 6:12-18; João 15:12-25; 1 João 3:11-13*).

Portanto, ao andarmos com Deus neste mundo, jamais estaremos isentos de lutas, especialmente das que se opõem à nossa carnalidade ou paixões mundanas existentes na natureza humana, a qual é diabólica. (Tiago 3:14-16; Gálatas 5:16,17,24; 1 Pedro 2:11)

Quando você lê a história do povo de Deus, nas páginas do Velho Testamento, notará que ele sempre esteve envolvido em muitas guerras. Essas batalhas eram travadas contra os seus inimigos exteriores, os povos pagãos e, muitas vezes, guerras internas contra os insurgentes ou rebeldes às leis divinas. O mesmo quadro se aplica no Novo Testamento: lutamos contra inimigos externos e internos, assim como expliquei anteriormente.

O nosso texto base fala sobre a vitória do povo de Deus contra os filisteus, por meio de uma ação milagrosa do Senhor, após Samuel ter chamado o povo de Israel a humilhar-se diante de Deus e arrepender-se dos seus pecados devido ao abandono da Verdade.

1. Cuide de lutar contra o seu inimigo interior e terá a força de Deus para superar o inimigo exterior

Deus sempre nos capacitará a lutarmos contra os nossos inimigos externos (*Satanás e o mundo*) e superá-los, quando nos dispomos, primeiramente, a lutar contra o nosso maior inimigo, a tendência ou as paixões contrárias à Verdade, as quais são provenientes da nossa natureza humana. Paulo diz:

> 📖 Estejam alertas [*i.e. estejam sempre vigiando, sempre atentos*], fiquem firmes [*i.e. sejam persistentes*] na fé [*i.e. submissos e fiéis a Deus*], sejam corajosos [*i.e. tornem-se valentes*], sejam fortes [*i.e. sejam fortalecidos pela força de Deus*]. (1 Co.16:13 NTLH)

Então, aprendemos que, para sermos fortalecidos por Deus, é necessário que sejamos corajosos, a fim de nos mantermos submissos e fiéis a Ele, de modo persistente e vigilante à nossa maneira de viver, a qual deve ser em amor. (1 Coríntios 16:14) Isso tudo significa que devemos sempre estar sempre vigiando o nosso íntimo.

Portanto, quando vigiamos o nosso íntimo com a decisão de sermos persistentes à nossa submissão e fidelidade aos propósitos de Deus com coragem, tenhamos a certeza de que seremos fortalecidos, ou seja, teremos toda a ajuda do SENHOR, a nossa “Pedra de Ajuda”!

2. As aflições não representam o fim de tudo e, nelas, mantenha-se confiante em Deus

Muitas vezes, pensamos que as adversidades representam o fim para cada um de nós, mas, na verdade, elas sempre nos conduzem a um novo “Ebenézer, à nossa “Pedra de Ajuda”, porque, ao enfrentarmos situações impossíveis, aprendemos que não devemos confiar em nós mesmos, mas "no Deus que ressuscita os mortos”. Paulo diz:

> 📖 8 Irmãos, queremos que saibam das aflições pelas quais passamos na província da Ásia. Os sofrimentos que suportamos foram tão grandes e tão duros, que **JÁ NÃO TÍNHAMOS MAIS ESPERANÇA DE ESCAPAR DE LÁ COM VIDA**. 9 Nós nos sentíamos como condenados à morte. **Mas** isso aconteceu para que **APRENDÊSSEMOS A CONFIAR NÃO EM NÓS MESMOS E SIM EM DEUS, QUE RESSUSCITA OS MORTOS**. (2 Co.1:8,9 NTLH)

O apóstolo Paulo fala sobre sentimentos e as lutas internas e externas pelas quais ele e seus colaboradores no Evangelho passaram. Todavia, ele explica a razão divina ao que lhes aconteceu: eles aprenderam a não confiar no que a natureza humana lhes dizia, “mas” sim em Deus, que os ressuscitaria dos mortos, caso experimentassem a morte. Ele fala da ressurreição para a Vida Eterna.

Você acha isso fácil? Muitos pregadores afirmam que andar com Deus é fácil, porque Ele sempre livrará do perigo e das pressões aqueles que Nele confiam. Isso não é verdadeiro, mas falso! Sabemos que Deus livrou Paulo e seus colaboradores naquela oportunidade, mas não livrou o apóstolo da decapitação em Roma! Ele enfrentou o seu martírio convicto que ressuscitaria dos mortos. Aonde eu quero chegar com esse argumento?

3. Deus nos ajuda a vencermos a nós mesmos, a fim de que perseveremos em Cristo

Deus, muitas vezes, não nos livra dos inimigos externos, mas sempre nos ajuda a não perdermos a batalha para as nossas paixões carnais, as quais procuram nos afastar de Cristo, que é a Verdade e a nossa “Pedra de Ajuda”. Portanto, vencermos a nós mesmos é a nossa maior batalha e só podemos fazer isso com a ajuda do SENHOR!

Israel sempre lutou contra os seus inimigos externos e internos, para se manter na Terra Prometida. Nós, cristãos, lutamos contra nós mesmos e os inimigos externos, a fim de que perseveremos em Cristo e mantenhamos sempre ativa a Sua vida em e através de nós.

4. Deus sempre abençoa os que desejam estar perto Dele e viver para Ele

As bênçãos de Deus são para aqueles que desejam viver em comunhão com Ele e depender da Sua força. Mas, os que “se afastam” do SENHOR, passam a não desfrutar de toda a Sua ajuda, nem permanecerão com Ele eternamente, exceto se se arrependerem e forem transformados interiormente por Cristo, para que tenham a força e a coragem divina nas adversidades.

Ninguém se afasta de uma pessoa que não conhece. O afastamento é sinal de desgosto, discórdia e desarmonia. São estes os elementos que nos levam ao distanciamento de alguém. Então, como viveremos em comunhão com Deus quando discordamos dos Seus pensamentos, intenções e ações?

Assim é o cristão carnal, quando passa a discordar da Verdade e de Deus. Em vez de ele confiar na força divina, a Sua “Pedra de Ajuda”, confia na sua própria inteligência e força interior diante das adversidades. (Provérbios 3:3-6) Ele se torna seco, deixa de crescer e não produz frutos espirituais para a glória de Deus. É um exemplo a não ser seguido.

Sobre isso, quero terminar esta meditação, lendo um texto bíblico, no qual Deus fala ao Seu povo pelos lábios do profeta Jeremias:

> 📖 5 O SENHOR Deus diz: “Eu amaldiçoarei [*i.e. colocarei sob maldição, fora da minha graça*] **AQUELE QUE SE AFASTA DE MIM**, que confia nos outros, **QUE CONFIA NA FORÇA DE FRACOS SERES HUMANOS.** 6 **ELE É COMO** uma planta [*i.e. um arbusto solitário e desamparado*] do deserto que cresce na terra seca, no chão salgado, onde não cresce mais nada. Nada de bom acontece com ele [*i.e. ele não verá nem experimentará a verdadeira felicidade*]. 7 “**Mas EU ABENÇOAREI AQUELE QUE CONFIA EM MIM, AQUELE QUE TEM FÉ EM MIM**, o SENHOR. 8 "**ELE É COMO** a árvore plantada perto da água, que espalha as suas raízes até o ribeirão. Quando vem o calor, ela não tem medo, pois as suas folhas ficam sempre verdes. Quando não chove, ela não se preocupa; **CONTINUA DANDO FRUTAS.**" (Jr.17:5-8 NTLH)

O texto nos mostra dois tipos de pessoas e as exemplifica por meio de duas comparações.
Que nós sejamos abençoados por confiarmos em Deus, que nos deu Jesus, a nossa “Pedra de Ajuda”!

Que Deus nos abençoe!